PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

	REQUERIMENTO	Número _____/ x (___ª)	Expeça-se
			Publique-se
X	PERGUNTA	Número 623 / x (4 ª)	27/11/2008
			O Secretário da Mesa

Assunto: **Modernização das Termas do Eirogo, em Galegos, Santa Maria, Barcelos**

Destinatário: **Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

As Termas do Eirogo têm potencialidades enormes no termalismo, com águas sulfúrico-sódicas, indicadas para doenças respiratórias, reumáticas, músculo-esqueléticas e da pele. As suas origens perdem-se no período da ocupação romana da Península Ibérica.

Já foram utilizadas por mais de um milhar de aquistas, não se atingindo hoje 200/300 por época balnear.

As suas instalações e equipamentos necessitam há muito de profunda remodelação e modernização, com instalações de modernos serviços ligados hoje a este tipo de estrutura.

Certamente que as políticas de saúde, e em particular o nível de apoio à prevenção e tratamento termal, não ajudarão à viabilização do investimento que é necessário. Mas, no quadro das dificuldades económicas que atingem Barcelos e o Vale do Cávado nas suas indústrias tradicionais (têxtil e cerâmica) e actividade agrícola, bem necessária seria a aposta nesta indústria, que hoje recuperou, apoiada também no turismo, evidentes possibilidades de desenvolvimento.

Um projecto apresentado há cerca de dez anos, no âmbito do PITER I, não obteve apoio, mas os poderes públicos não podem ficar indiferentes perante a situação descrita.

PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia e Inovação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que projectos são conhecidos do Governo apresentados pelos titulares da concessão termal para a sua requalificação e modernização nos últimos anos? Quantas candidaturas foram apresentadas no âmbito dos três Quadros Comunitários de Apoio anteriores?
2. Onde se poderão inserir, no actual QREN, projectos ligados ao termalismo?
3. Quem poderá ter a iniciativa para apresentar e dinamizar projectos nesse âmbito?
4. Quais as condições e duração da referida concessão termal? Em que condições, face à inactividade/paralisia do actual concessionário, pode o Estado intervir?

Palácio de S. Bento, 27 de Novembro de 2008

Deputado

Agostinho Lopes